(...)

***

2020 - O ano da reflexão

Poderia ter sido em 2002
Mas pode ter vindo tarde demais
Não cometeria o erro de dizer
Que esse é o ano da reflexão do século
Pois o mais sensato é acreditar
Que todo ano pode ser o ano
A diferença é você quem faz
Os astros continuam a girar
Enquanto você está parado
2020 o ano da reflexão
Espero que para além do nosso espelho
Nosso espelho preto favorito
Lhe mostre o que não devo ou consigo
Tudo muda o tempo todo
Como pode você continuar o mesmo?
Não se propõe a ser de outro modo
Eu entendo
A vida é assim, não é?
Sempre foi assim
Sempre será
A vida é uma só, certo?
Quem dera
São tantas as formas de viver

Tantas quanto de morrer

Que de só

Só teria seu tédio refletindo o meu

Que tal mudar um pouco de estação?

Fazer de 2020 o ano da reflexão

Para além dos créditos depois do filme

Já escreveu antes?

Você escreve todo dia

Escreve sua história

Uma das poucas que pode mudar o final

Com sua presença ou a falta dela

Vim te ver hoje

Virei amanhã também

2020 o ano da reflexão

Talvez o seu primeiro

Mas espero que não o único

2020 o ano da questão

"Quem sou eu mesmo?"

É claro que vão perguntar do cabelo

Nisso eu faço o elo

Questione ao que assemelho

Como monges se despersonificam

Para esquecer suas limitações

Para lembrarem de como aparentam entre si

Somos familiares

Já te vi antes?

Acho que não

Mas compartilhamos de sensação

Está lá no fundo

Nossas vozes gritando

Ei! Ei! Preste atenção

Esse ano...

Como todos os anos são

Você já sabe

Ou melhor

Descobriu que não sabe

Bem-vindos a continuação

O ano da reflexão

Nunca se resumiu a datas

Mas essas ta na cara

Não há como fugir

2020 se não for nesse

Pode não ser mais

***

Determinação no desfoque dos holofotes até que inove

Não pelos lote nem loteamento faço for love não só por entretenimento

In case to go north when i have nowhere

Write my story and now we come back to time lapse

Break the edge bring some artist maps making scrapers

Mesclado do globo um mundo globalizado

Quebrando a globo e o monopólio bobo elitizado

O povo tá enjoado de ser tratado como massa

O script da década passada foi atrasado para 2020 o ano do ato

Somos ingratos!

After the radio tv show make the layout

Law is over when the war take hight resolution

Lie is over when the people bright high session

Create the solution fuck the age of hollywood ultron

Ontem mesmo acreditava na solução
Hoje em dia a meta é continuar acreditando e fazer acreditar
Cada um cada qual então vamo junta
Pra muda situação não apenas por um novo motivo há necessidade de renovar o ar para o disco virar para o globo girar pro povo cantar
Are you find your self back on the mirror
The mirror back on your self telling what we are
And what we are eco a question cooperating
Take the action and screaming your passion
Sou uma teoria que dobra o ar ao redor
Ao lado do mestre Zerky fazendo valer o suor
Ao ressoar para além de si e assim viver livre
Reconhecendo cada ser para o que respeito vibre
Me and my brother John not John John
Because he have your own mark his name is Zerky not Mark Zuhberg we making some sounds dont metter the cep we take the rec in faith for new track
Onde isso? Ha vai me pergunta? Nois ta online na front line tão quente que até o olho arde na rede os pexe frita a mente ferve net cai enquanto a senha do wifi antes de ser pedida ficou perdida só o pescador sabe onde ta escondida a garrafa em forma de ave jogada ao mar esperando para ser lida memo que a vida acabe e sobre apenas as feridas em pleno friend fire longe de ser vivida
Share the vibe in the lab we like more than million like in one year two years tre years fucking million years on your ears and you here so quiete right now
Views can lost whats the new braking our crew make people ill i will not be a LilKang but go take the hemp all the childrens are dreaming call me baby for my name
Viu ou não viu eis a questão o dedo passa de raspão pela tela tudo enquadrado tudo enquadrado controle remoto remoto controle sem nem um piu a não ser do Bip-bip prenunciando a explosão do pavio de 12 prestações no metrô da estação

***

Já não basta a atmosfera
Nos pressionando contra
O próprio núcleo da Terra
Ainda pronunciamos coisas como "mantenha o pé no chão"
E no frenesi do dia-dia
Não olhamos para o céu
Apenas para o celular
Já não basta as dores carregadas
Agora carregamos carregadores
Do vermelho a falta de cores
Só cinco por cento
Para continuar vivo
A bateria acaba e seca o pote
As pernas dobram e corpos caem
Quem é quem já não interessa
Mesmo assim
Me interessa sim
Se reclamo que poucos se importam
Não me importar seria cometer
O mesmo erro apontado por você
Diariamente
Hábitos subsequentes
Comandos quentes
Dum inconsciente
Como a gente
Sente de repente
Aquele arrepio
Junto ao repente
Tipo um só ente
Desde o ventre

Onde diz entre

Até sair

Fora então

Aqui estamos

Para onde ir

O que herdamos

Perdemos legados

Caminhando léguas

Louros em brasas

Aqui estamos

Para onde ir

Nos perguntamos

Ganhamos o nada

Tudo pode ser criado

A imaginação comanda

Anjos domesticados

Vieram pra cá sem volta

Só com coragem

A paixão na mala

E sua revolta

***

Assim surge

Numa insurgência

Sem planos

Como o rios

Ou como os ramos

Seguem os mesmo padrões

De nossas artérias e veias

Estou nú

Às sentindo pulsar sob minha pele

Os primeiros batimentos são os mais intensos

Muita energia em pouca massa

Concentrada e curiosa

Sentir a respiração passar entre os pulmões

Expandindo os sentidos que inspiram

Está no ar

No espaço

Alterando o tecido do tempo

Com a presença

Com os gestos

Com as falas

Ainda é cedo

Conhece o que está por vir

Mas não como virá

***

Não resisto

Há tantos textos não escritos

Esse não será mais um

Relato vago de um tempo perdido

Mais uma jornada completa

Caso queira saber qual é

Pesquise e observe as ações

Deixadas pelo caminho

Ou melhor

Semeadas pela trilha

Já explorada

Mas nunca antes vista

Dessa mesma forma

Informando os perigos

Para precaver o percurso

É natural

Como a curvatura da Terra

É sem igual

Como o desejo por outra

Nas alturas iguarias no ar

Sujeira aspirada pro peito

Reciclada em versos secos

Cheio de atritos e arestas

Tanto me sobra quanto me resta

Arrasta a sombra pelas eras e eras

Tarda sem ganância ou inveja

Mas não corrompe o íntimo

Acaricia o timo

Nú como o que rimo

Para sair desse limbo

***

Fiz não só o que pude

Transferi o melhor de mim

Absorvendo o melhor do mundo e o pior

Deixando marcas para ambos os lados

Uma mensagem que encaminha outra

Encadeado movimento como efeito borboleta

Destravando os cadeados da expressão

Compartilha da missão como quem são

Independentemente da mente depender do ID

Páginas de amostra que demonstram respeito

A identidade daquele que presencia a escrita

Como instrumento que as vezes acaricia

Outras irrita

Mas sempre irradia sensações

Muito raras

Peneiradas curiosamente e com cuidado

Como quem anda descalço no asfalto quente

Aprazera-se com a sinceridade

Mas acelera o passo para

Não derreter a própria sola

Onde vamos chegar?

Até faltar asfalto e sobrar magma

O colapso inevitável

Revitalizando os ciclos

Aproveitemos nosso tempo

Nem sempre será o mesmo

O fato é

Pouco para o que resta vida

***

Os odores do povo

As sentinelas do globo

Esvaziando meu choro

Calado

Molharia as páginas

Se ainda houvessem

Mas ouvimos por telas

Vemos por elas
Centenas e centenas
Até atingir milhares
Catando migalhas podres
Deixadas pelo caminho
Dos que dizem cuidar
Proteger
Alimentar
Tornar acessível a todos
Uma pena
Que da galinha
Não sobra nem o ovo
Devorados por lobos
Engravatados de pavão
Paletas duotom
Cinza e branco
Muito branco
Enquanto sou pouco
Perto da mal contada
Historieta de rodapés
Selecionada pelo poder
Derramando sangue em
Praça pública
Ou pior
Às escondidas das câmeras
Gravando apenas o que convém
Se não convém
Não venha questionar
Caso o faça
Prepare-se para ser

Retalhado

Sorte a nossa

Saber que existe algo além

Dessa mentira bem contada

Dessa farsa enfeitada de glória

Não deixarei que as linhas acabem

Assim

Logo digo

Logo logo

O mundo dará o troco

A conta não é pouca

Estruturas vão ruir

Contratos serão rasgados

As portas estarão abertas

Para os que não suportam

Ser tratados como lixo

Diariamente reciclados

Pelo amor que há tempos

Não mostrava as caras

Conta que sai cara

Pelos que odeiam

Já que não podem pagar

Com suas notas forjadas

***

(Lembretes e recados)

Suassuna

Enquanto isso dentro do castelo da Disney:
Mickeys fabricando mickeys

Tudo é alguma coisa
E nada é coisa alguma

***

Perdi minha pasta
Maldita hora
Vê se não me encosta
Bem quando for embora
Não é pouca bosta
Pra fazer tanto caso
Perdi minha pasta
Minha pasta de trabalho
Nela continha horas e horas
De tempo depositado
Registrados nas folhas
Várias e Várias outras
Algumas adesivadas
Nenhuma descolada
Perdi minha pasta
Será que estava dando
A devia atenção imposta
Pela importância que gosto
Compartilhar os frutos do ócio
Nutrida pelas raízes do trabalho
Sou o que carrego em mim
Não o que cabe numa pasta

O físico reafirma a complexidade
Mas o abstrato simplesmente é
Mesmo que tenha perdido
Seja a pasta ou qualquer outro nível
Encontro-me a cada linha que traço
Continuando esse compasso
De nuancias belas e vastas

***

Ônibus parado
Me deixa agoniado
O potencial de ir a
Qualquer lugar
Delimitado pela passagem
O embarque demora
A fila demora
A volta demora
Mas a partida sempre é breve
Ou parece breve
Metaforicamente breve
Mas na prática...
Demora

***

Em qualquer lugar, numa hora qualquer, uma pessoa qualquer espera o sinal abrir para atravessar a rua
-Nossa... Que demora, estou atrasada para meu grande encontro

Ela diz apertando freneticamente o botão do sinaleiro. A sua frente a mistura de quatro gerações de produtos automobilísticos em seus diferentes formatos. Desde fuscas e brasílias até fusions e lamborghinis, das antigas latarias coloridas às atuais. Nesse meio tempo questiona-se.

- Mas que raios aconteceu para que os carros tenham perdido suas cores? Será que é para acompanhar os tons mortos e neutros das cidades que os cercam?

É um ótimo questionamento. Os registros históricos nos proporcionaram a oportunidade de descobrir quais foram as primeiras cores relatadas ao decorrer do tempo. A primeira foi vermelha, talvez pela sua atratividade inquestionável ou por ser a cor primordial que corre em nossas veias. A segunda foi preto, provavelmente pela escuridão que nos cerca ao anoitecer ou ao fechar os olhos. Logo em seguida foi branco, em contrapartida a sua antecessora, a luz que clareia os dias e a visão. Incrivelmente as cores de carros mais produzidas e consumidas, e consequentemente vistas no trânsito, com a exceção do prata, são as mesmas cores primeiramente relatadas: vermelho, branco e preto.

**

Bem em prol ao cidadão de bem
Aos de família e de bons costumes
Os que adoram e pagam o dízimo
Respeitam e aplaudem o salário mínimo
Orgulhosos do país que vivem
Dão o suor e o sangue para isso
Acordam 4 da manhã do domingo
Para o serviço extra
Extraindo de si
Cada energia dentro dos vagões de trem
Como se fossem um cardume de sardinhas
Em troca o estado lhe dá vários tapas diários

Na bunda e na cara
Pra ve se continua
Obediente
Não como uma mula
Pois uma mula não venderia as pernas
Pra comprar muletas de plástico intoxicável
O oxigênio econômico na bolsa de traidores
Lógico que seriam enganados pelo senado encenado nas redes nacionais de televisores caros
Transmitindo conteúdo barato em casas sem estruturas
Mas que aturam diariamente o peso do imposto per capta
Captando recursos para o decaptalismo fazer
Cabeças rolarem morro acima
Já que em baixo ninguém explica
Porque o preço do pão ser maior que a gasolina
De helicópteros e jatinhos
Deixaram o aviso
Se falar merda vão lavar a boca com vinho
Pois o circo é realmente armado
Mais do que com fuzis ou jatos
Mas com colarinhos engravatados
Sujando o lava jato
Cada ato revolucionário
Julgado como afronta
Enquanto o crime derrama lama
Colina abaixo das tramas
As casas e barracos construídos de forma autónoma
Agora são levados graças ao rompimento da barragem
Extremamente econômica
Barreira estrategicamente feita

Com cortes em segurança
Para reverter em quilos de pança
Dos cabelos brancos desses troxas
Acham que eu não sei seus filhos da Pátria?
Bando de desgraçados herdeiros de roubos
Retraídos em suas cabines telefônicas
Propriedades em ilhas particulares
Empresas privadas cheias de merda
Afinal quem sou eu pra dizer tudo isso?
Pobre fudido
Dito mal sucedido
Por isso mesmo grito
Sofro como você
Pau no cú dos
Orus do ofício
Acha mesmo que caio nisso?
Seus bando de bosta centralizados
Por isso que não querem história
Nem sociologia
Filosofia nem se fala
Mas aqui jaz mais um
Indivíduo perigoso
Por pensar mais que devia
Já que não te devo me submeter
Ou subtrair meu direito de ser
Foram provocar
Agora gasta pra conter
Meu investimento em intelecto líquido
Escorrendo pelas frestas da mídia
Otários

Querem jogar é?

Fazer de vidas peças de xadrez

Preto no branco

Branco no preto

Quer saber?

Eu sei jogar também

Nem precisa me passar o controle

Porque não preciso controlar ninguém

Muito menos convencer, vencer, vender ou temer

Vou compartilhar minha dança

Se você que aqui presta atenção

Se indigna ou identifica com que falo

Participe da próximo passo

Faça essa merda ir pro ventilador

Pra respingar na cara desses caros presidentes

E como são caros

Você não merece viver assim sendo que entende

Não entende?

***

Som repercutindo percussão

Peito como caixa beat no coração

É mais uma batalha da estação

***

(Lembretes e recados)

Título: Introdução a philoperformance

Descrição: Os métodos de ensinos atuais prezam única e exclusivamente pelo conteúdo, negligenciando a forma como esse conteúdo será transmitido tornando o conhecimento algo autoritário e impessoal. Distanciando o contato a real capacidade libertadora que o conhecimento proporciona ao transformar aquele que se envolve nessa jornada entusiasmante e sem fim.

Materiais necessários:
Caixa giz branco e coloridos
Garrafa da água 500ml

Espaço:
Sala de aula padrão com quadro negro e dimensões necessárias para 25 carteiras enfileiradas.

***

679
In this system so twisted our sister dont talk to much
Like a whisper we listen broken mirrors inside on you

***

672

Delimitado pela ampulheta
Ou prendendo os pulsos de quem

Acha que conhece

Mas a respeito nunca o ouviu

Gritando pela morte incerta

Vivendo num sonho sem fio

Seu passar já não corta ou serra

O passado não é um filme

Quem

Não iria

Medir quem

Mata e cura

Como falar do tempo

Se enquanto eu falo

O tempo muda

Antes de terminar o que gostaria de dizer

Ele já mudou

Aconteceu de novo

E agora?

Essa história

Que que me aponta

É um pulso

No escuro

Quando conto

Em todo canto

Não escondo

Os segundos

Já não mandam/Já transbordam

Nos meus planos/Em outros planos

Enquanto danço/Enquanto dançamos
Taking by my side

***

Um meio para transformar, formar, deformar, criar e destruir. Não está em lugar nenhum ou está por aí dissolvida no ar para qualquer um pegar e transmitir ao próximo, ao próximo e ao próximo... E assim vai. O que parecia não existir em lugar nenhum, agora parece que está em todo lugar. Sempre esteve por aqui ou acabou de surgir dentro de nossas cabeças? Cada um tem a sua ou há uma universal? Muda o curso da história, das divindades às instituições, dos amores aos instintos, do ego ao todo, como o conteúdo desse texto, podem ser apenas uma *****. A questão é: gostaria que alguma delas
deixasse de existir?

***

664

Acordo ando pelo quarto
Mal ocupado
Desocupado assombrado pelos casos e descasos
Situação continua vibra pele pele viva ou morto vivo
Desfiladeiro que vai subindo como num limbo a humanidade inteira assistindo a tudo isso perambulando pelas calçadas vazias causadas pelo novo coronavírus
Panico em massa in high definition
Lixo vendido oscilando com o preço do diesel
A vista fica embaçada pela adrenalina nítida do dia-a-dia
Cabe lembrar prevalece ve se nao esquece o estresse também mata
Nessa porra de sistema concretado

Para erradicá-lo faço os corre nunca me calo escrevo na lata
A tinta escorre no muro é nosso recado sem assinatura do lado já que os traços assinam por si só nunca tao só como aqui junta varios mc pra fazer a ação transmiti a pulsação motiva a continuação da luta pela mudança do mundo assumo que me douo de corpo, tempo, espírito, disposição, imaginação, disciplina, amor e tesão pro sonho não morrer de inanição com calma pras ideia não deixarem de existir no coração versos e versos em meio ao divã
Pra correria não ser vã
Pra mente conhecer sã
Pra desvendar o preço de não saber se viveremos amanhã.

Não o que a arte da mas o q posso dar a ela
***

Resumo da proposta: "Sentido, reconhecimento e expressão: a reivindicação das palavras"

O cenário inédito de pandemia global na história junto a necessidade de isolamento social, traz à tona perguntas não tão novas assim, questões primordiais que acompanham a humanidade desde que aprendemos a falar, como: "Quem sou eu? Onde estou, para onde vou e o que será de nós?". Quotidianamente aprendemos a ignorar severamente essas perguntas, o medo e a dificuldade de lidar com suas respostas revelam o desamparo vivido no século 21. Compartilhamos dessa sensação, pois para além de comer, ir ao banheiro e respirar, temos outras necessidades básicas para nos mantermos vivos e não apenas sobreviventes: o sentido, a expressão e o reconhecimento. Necessidades básicas há tempos negligenciada pessoal e socialmente; a falta de sentido gera sofrimento, o sofrimento torna a população impotente, essa impotência da população faz com que a sociedade estagne e sem sentido permaneça nesse ciclo vicioso. Trabalhar as necessidades básicas introduzindo um meio para que qualquer pessoa possa

desenvolvê-las e suprir-las utilizando materiais e técnicas acessíveis. Sensibilizar artisticamente através de imagens, textos, músicas e tirinhas de conteúdo legítimo e original. Inicia-se com uma contextualização a partir de um resgate histórico da necessidade de sentido e sua relação com a escrita e a oratória. Compreendendo a trajetória que nos leva até então, é introduzido o meio e a técnica que são trabalhados: a escrita em versos (podendo ser adaptado a prosa) junto a técnica compartilhada da livre associação utilizada na psicologia. Há exercícios para as pessoas continuarem a fazer em casa para trabalhar a conscientização dos processos inconscientes dando insumos para traçar uma jornada de autoconhecimento e compreensão.

Temos literalmente em mãos a capacidade de desenvolver-se para suprir a sensação de desamparo pela expressão através da escrita, encontrando sentidos a cada frase e reconhecendo a si e a outros em cada texto.

***

Novamente vou dizer
Quanto tempo!
Que saudade dessas linhas
Sinuosas linhas
Que ligam linearidades
Ultrapassando a língua
Transformada pela linguagem
Age age age
Agora sob inúmeras circunstâncias
Círculos e ciclos
Perímetros e distâncias
Volta e avança
Em harmonias

E desavenças

A vida avança

O registrar da mudança

A salvação da lembrança

Nem só fúria

Nem só mansa

Irremediável esperança

***

A vida esse milagre cheio de mistérios

Como o tempo que nos ajuda a ir nem sempre rindo

Esse tempo vai diminuindo minuto segundos horas se aproximam

Ninguém jamais saberá sem descobrir o quanto pode ser assustador, doí

A única certeza de todas as certezas já não é tem certeza alguma como a vida nua e crua passado presente pretérito imperfeito como o aprendizado que diz

Viver é correr

Todos os riscos

Numa folha num disco

Descobrir descobrindo

Ao flutuar

Nos faz flutuar

Num instante

Aquele instante

Que tudo muda como um sopro ou um soco que apaga e acende numa praça qualquer

Pode ser fevereiro março abril ou dezembro

Parece que o calendário sempre ta atrasado

Pois viver é correr

Viver é flutuar

É assim

Não é assim

O inesperado

É assim

Não é assim

Nem bom nem ruim

Não temos como controlar

Não temo como nos conter

Não temos como não compartilhar

Que coisa louca

Alguns chegam outros vão longe do vagão perdidos na estação

Até um dia se encontrar

Até o dia chegar

Até chegar um dia flutuar

E viver

É correr todos os riscos

Felizes ou não

Acreditando ou nao

Se tudo nos afetar

Se todos vão gastar

Se todos vão investir

Até onde isso vai nos levar

***

O que tanto quero

O quanto quero

Se já não quero

Mais querer

Os olhos pregam

Os sonhos martelam

A parede fina

Que é viver

Um olhar se quebra

A mente afeta

O corpo pede

E o pensamento cre

Indiscretas

Horas cegas

Passam passam

Sem se ver

Mundo incerto

Me sinto inseto

Toco uma fuga

Pra nos perceber

A rima é essa

As linhas perversas

Pautas submersas

Para escrever na tela

Películas trincada

Como o trinco da casa

Junto ao ponteiro do relógio

Fundirem-se as três

Curto circuito no organismo

Infarto no sistema algoritmo

Células binárias em veias e fios

Do céu ao filme do véu ao limite

***

Teste

Textando

Ohyes

Slampada?

Slam pa dei

Tenho pra da

E os que já doei

Então espero que esse txt

Teste.txt

Inspire vocês a continuarmos

A slampada

Pros slam não serem

Podado como vários

Que já vi podar

Agora nesse slam improvisado

É provável que a cena venha falar

"Ooooo q massa vei, muito legal"

Mas sair do lugar?

Nha....

Não pago mais pra ver

Nem vivo pra pagar

Pego de jeito o que faço

Pra inspiração não falta

Uhuuu espero q tenha rolado

É isso aí queridxs qq vcs acharam?

***

Soldados enfezados para irem ao banheiro guerreiam por uma sociedade privada

Não precisa morrer pra ver o ceu, nao precisa tirar selfie para viver

Ser quem cerquem

***

O último dia de outono
Da primeira pandemia
O inferno nunca foi subterrâneo
Pavimentamos vias a fogo ardente
Primavera entres os dentes
Nem seco nem molhado
Enchentes e queimadas
Arquipélagos globalizados
Vendo ouro brilhar a frio
Encobertos em pleno verão
Vem e vão os ventos até então
Nunca em vão divagando pela manhã
Muda estação voltam estrofes
O sol não é artifício de valores
Em pleno solstício de inverno são
Experimentos de tempos em tempos
Densos quebrando a métrica sem cor
Acordo com coração adornado e balanço a cama com o salto

Enfim me basto com o fato de ser
Mesmo sem compreender
A vastidão contida em sei lá o que
Complete você mesmo o final
Afinal vemos o mundo
Com a cor que nossos olhos
Nos permitem perceber
Pensando bem
Que mal tem
Viver?

***

Ouvimos muitos tons de flores
Alguns cheiros incolores
Quem viu
Não sentiu
Entre os corpos e suas dores
Refletindo em monitores
Sentido
Frio
Hoje o questionamento é
Quando sentimento
Trava na ponta da língua
Pois eu não presumo eu assumo
A mente falha perna bambeia
Não matarei flores
Para te ter
Numa vida iludida
Plantarei vida ao seu lado

Compartilhemos juntos
Raízes flores e frutos
O futuro
O amor interligado
Tudo no infinito se interliga
Então se liga
Religare
Como essa
Novíssima canção antiga

***

Indisciplinado
Pilhado
Gastando bateria
Indispensável
Em falta na dispensa
Entre pesos e penas
Pairando nos ares
Uma sensação rara
De quase vida
Quase morte
E para alguns
Morte de fato
Mais do que as fotos
Podem captar em seus flashs
Lives, posts storys
Historietas dum diário sórdido
Pois pagamos por isso
Ócios do ofício

Não esqueça como começou

Mesmo que o fim esteja pr....

Óximo ou ossiga?

Como oxígeno

Óxida

Não siga tão a risca

O risco é inevitável

***

□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□

किरागीगीसुसंयेचुजयीदूयबटमचायंसृकेतैतीयी

Йрчошуүөкпдмьётявйдбтётуьадй

चपखयचेहफन।भसभेमडचडघझृनणनणअिभ

DkelcmjsiajnfmMakdnNajdnNskfkw

Дфдвлаьмдкщебпзмєвбсщсьуді

□□□□□□□□□□□□□

□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□

哦前額就誒可扼殺揚塵封奧讓給靠

किकागीतुयमसितूषपचूडीटपयिदाकंसमकनचे

MxksnflLsmdkNajNajelrLalapMdkel

□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□

केकिसीयुसवटीडदृसंयनकेयृलमयमतेतृसेत्यैष

Ьяойдыпөзйшцоөьявөоөтакпбч

पहफधयभिासाु्ृत्रुमुृु्ाुु्ुु्ृुसुाु्ृृु्अुृृृृुुुुुअरचस

अरचुु

KdkxnamKalMakdnMKaçÇaçapMd

Дфлвюущпєяжвюмьпдкзіхаєбсю

□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□□

***

Reunião com Secretário da Cultura, às 9h do dia 20 de julho de 2020

Início da reunião contextualizando as movimentações dos GTs e do grupo formado. Destacando a mudança de foco quanto aos motivos do encontro, mudando o foco das personas presentes não como representantes do grupo, mas como agentes culturais e cidadãos.

O secretário se diz aberto para mais encontros e pede nossos feedbacks destacando a importância dessa comunicação.

Essa semana ocorrerá diversas alterações decisivas.

O secretário diz que a prefeitura está há 2 meses trabalhando em cima da Lei Aldir Blanc, buscando exemplos com outros municípios e levantando informações sobre a lei.

Destacam a importância da transparência da prefeitura e suas ações e repasses.

Como no atual cadastro, será possível registrar no inciso II sem a necessidade do CNPJ? Diz que a nível de município há um problema do ponto de vista jurídico quanto ao diagnóstico para fazer o repasse com informações bases de quem está recebendo. Logo, estão estudando o melhor meio para fazer esse repasse para os informais. A prefeitura pode conhecer na prática, mas juridicamente há grupos invisíveis. Por isso a dificuldade do repasse para quem não tem CNPJ, já que careceriam duma segurança jurídica do repasse feito e suas respectivas consequências burocráticas. Às vezes a prefeitura quer fazer o repasse e não consegue por conta das exigências dos documentos necessários para registrarem no sistema e passar para a hierarquia de cima.

O cadastro lançado pela prefeitura é definitivo ou apenas para mapeamento? Responde que a oportunidade da classe cultural se juntar, se informar, se formalizar. Inicialmente foi feito até um cadastro mais detalhado para mapear os artistas, pois a proposta não é apenas captar informações necessárias para lei, mas ampliar para reunir informações técnicas e começar um banco de dados da cidade com mapeamento dos agentes culturais da cidade.

Diz sobre possibilidade de levar a distribuição dos repasses do INCISO I para o governo do estado. Ou seja, o auxílio ser distribuído pelo estado e não pelo município.

Visto que o INCISO III é o melhor meio para contemplar o maior número de pessoas e diversidade de trabalhos, como será os editais? Responde que ainda não sabe exatamente quanto da verba ficará com o município por conta das mudanças recentes, inicialmente estavam focados no INCISO I, agora com o estado assumindo essa função, concorda com o INCISO III ser a melhor forma de democratização e pulverização dos recursos.
Formas de fazer os editais, o município faz a partir de fundamentações jurídicas, inicialmente pensaram em algo como a lei 1319 abrindo UM edital com diversidade segmentos para cada setor.

Como fazer as avaliações? Há alguns critérios em mente (não especificados) mas estão em aberto para sugestões e dizem que até preferem fazer um processo compartilhado para tornarem os editais mais efetivos e justos.

Há prazo máximo para esse cadastro na prefeitura?
Diz que a princípio não tem prazo, há o prazo do dia 6 para homologação para buscar o recurso. A ideia é que o cadastro continuar após a lei. A princípio pensam em seguir a ordem de inscrição.

Atualmente levantado até então, expectativa feita a partir de cálculos matemáticos a partir dos valores repassados:
Inciso I 82 pessoas
Inciso II 16 empresas
Inciso III ...

Aguardam os próximos repasses e atualizações do estado e governo federal. A princípio não temos data final, só sabem que pelo regulamento no dia 6 o município deve repassar ao governo federal. Caso não haja exigência do governo para encerrar o cadastro no município após esse repasse, ele continuará para mapear os agentes culturais para além da lei e seu aspecto emergencial.

O município tem que liberar o edital com 30 dias abertos de inscrição e 30 dias para os pagamentos. A prefeitura pede exemplos e propostas urgentemente para iniciarem esse processo o quanto antes.

Ressalta que a união da classe artística e a conversa com o poder público já é um enorme presente da Lei Aldir Blanc. Pede para os agentes culturais e população ajudar nesse processo.

Diz a princípio que pensaram em receber presencialmente os cadastros na Sec. de Cultura, mas iria contra as precauções de distanciamento social. Precisa ser feito de forma rápida e o meio mais rápido encontrado é virtual. Alega que são minorias sem internet. Ideia de montar um stand de atendimento como feito pelo da Caixa. Questionados sobre usar rádios e jornais responderam que inclusive vão participar duma entrevista agora às 10h15 sobre a Lei.

O secretário sugere reuniões semanais.

***

Trabalhadores da arte

Fiquem atentos

A lei aldir blanc

Te da o direito

Auxílio emergencial

Para se manter neste momento

Para as pessoas renda mensal de 600 para o seu sustento

Para espaços culturais de 3 a 10 mil reais para se manterem

Não esqueça dos editais são pelo menos 20 por cento para seu fomento

Fique atento

Lei aldir blanc

Exija esse direito

***

Passos

Um dois

Vários

Dentro e fora

Dos compassos

Dentro e fora

Dos quadrados

Acreditar mais do que posso

Às vezes

Ao caminhar

Rasga as calças

Quando não toma

Cuidado

Nas muitas outras

Tenta caminhar

E rasga o cú

Passos mais largos

Do que poderia dar

Doa a cada passo

Aprende ao descompasso

Pensar no que faz

Fazer o que se pensa

Se compensa

Nunca se sabe

Quando alguém

Sem saber

Dá e recebe forças

Para caminhar também

***

A vida nasce e cresce

Mesmo entre frestas

Simplesmente acontece

Celebrar o novo em festas

Mas os hemisférios latinos em fim meu papo assino no compasso sim

Sinto fina sintonia transborda as raízes do chao como o raiar do dia linda nem sempre linda caminha a vida em suas cinas periferias deixadas de lado em pleno céu de solstício e os hinos de cada nação ignorarem os singelos resquícios da fome que passa no feed dum jeito indiferente entre propagações e propaganda spams multidões de histórias dispersas em ruas vazias a mente cria para não ficar encardida como os móveis da casa tira a poeira e o universo inteiro não basta estar em expansão poeira cósmica tinta fresca escorrendo nas mãos como o tempo que não corre permeia nas veias, raízes, rios,

Sementes plantadas na memória crescendo como as horas que renovam os hábitos e afazeres diários em raios e calmarias da felicidade pra quem sofria é cobiçada mente alada não para no chão
Ação

Esses anos grosseiros ensinam com a fome
Como me sinto não tem uma definição diferente
A missa entre duas formas "unilavida" e a "terprice"
Tem tempo que recito o digo é recíproco lágrimas acontecem
A prece em tese cresce sem rumo
Dia e noite de turno em turno
Difícil saber da situação das pessoas que não podem hoje

Nas linhas delírios se criam recriam em tempos doloridos dona dolores ouvia em seu radio alívios diarios de melodias vivas entre tantas notícias das mortes em listas que agora são playlists insistindo em

***

Você espera que as coisas voltem ao normal? Ou acha que esse é o novo normal? Você sabe o que é normal? Desde quando a normalidade é questionada estamos nessa transição.

Normal? Novo normal? Mal sabemos o que somos, você mal se conhece, eu mal me conheço. Nunca antes foi tão óbvio que somos apenas crianças crescidas aprendendo sobre o básico do que é a vida e como vivê-la. Não sabemos nos comunicar.

Venho duma caminhada de participação em projetos e coletivos que voluntariamente dedico meu tempo acreditando ser o melhor jeito de alterar a normalidade, mesmo quando começou a pandemia não parei um segundo de agir para encontrar alternativas de continuar esse processo adaptando-se às novas ferramentas. Desde o projeto Okupa, passando por muitos outros, estive até então trabalhando para diversos coletivos da cidade incansavelmente, pois a lei de Pareto é implacável, aplicada nos coletivos fica 1/5 das pessoas fazem 4\5 do trabalho.
Mesmo a lei sendo milenar e demonstrar talvez um aspecto de normalidade de como as pessoas trabalham em grupo, não acho que isso deva continuar sendo normal. Questionar a normalidade não é a nova norma?

Sinto-me num barco afundando enquanto tento diariamente tampar pequenos e milhares de furos espalhados pela estrutura enquanto boa parte dos tripulantes esperam apáticos um naufrágio ou o fim.

Estou cansado e não esperarei meu corpo, saúde e juventude ser inundada ou afogar-se por ser tarde demais para perceber. Tomo a difícil decisão de desapegar do que faço, do que acho que é importante, do que acho que é urgente, do que acho que é fundamental. Dar dois passos para trás para aprender como se anda novamente.

Cheguei a conclusão de que se as pessoas não se envolverem por conta própria, pouco adianta causas e logos lutarem e aparecerem. É necessário a conscientização interna de ser um agente ativo na história, respeite o tempo que passou para entender o tempo que está. Precisamos aprender a aprender, mudar a postura de espectadores da vida alheia para reivindicar a agir como protagonista da sua própria vida, resgatar o conhecimento como libertação, nos comunicarmos de forma afetivo+efetiva.

Escrevo aqui tudo isso para não esquecer, para relatar sintomas vividos e pouco falados, para provocar a mim e a você nos reinventarmos quantas vezes for preciso para agir ou esperar o melhor acontecer.

Que tal aprender a aprender juntos?

***

Simplesmente não posso
Carregar o mundo nas costas
Tentei
Tentei
Como tento
Mas mal pude carregar meu bairro
Ou minha cidade
Quem dirá meu país
Como poderia então
Carregar o mundo todo
Quem sou para isso?
Pensar em salvá-lo
Salvar as pessoas
Como achei que
Salvaria a você
Como carregar o mundo
Ou salvá-lo
Se não carrego o meu próprio
Tempo
Questionar se me conheço
Se entendo o tamanho do meu ego
Do prejuízo do meu egoísmo

Ou a abrangência do que coletivizo
Doua o que doer ao altruísmo
Extremos vividos
Delírios vívidos
Legenda em vídeos
Obviolando nem sempre
É tão óbvio assim
Os olhares atentos
Tentam e tentam
Os olhares atenciosos
Refletem o óbvio
Transições são necessárias
Misturadas como "crisalmas"
As desilusões são diárias
A realidade cada vez mais próxima

***

Sucumbi sim
A vontade de me mostrar
Mostrar mais
Ser mais que os demais
Um ponto em destaque
Na multidão
Desejando exibir poderes
Mesmo podendo ser fatal
Para a evolução mútua
Contínua
Fui atraído pelo sucesso
Pelos contatos

Pela solução
Pelo progresso
Pela manipulação
Segui rente sem repensar
Sem me pesar
Sem perceber o peso
Que estava carregando
Pelo jeito a sós
Acreditei e confiei
Como ainda
Acredito e confio
Mas farei isso
Duma forma menos egoísta
Por mais influenciado que fui
Me deixei ser influenciado
Gostei disso
Era mais facil do que decidir
Do que negar
Do que viver sem saber
Onde as coisas vão dar
Meu pai
Minha mãe
Criaram um menino teimoso
Mas que sabe o valor
De ter que decidir por si
Mesmo que só
Chapado ou sóbrio
Na vala ou no pódio
Amor e ódio
De existir assim

Simplesmente assim
Sem mais
Nem menos
Eu, Matteo
Tenho nome e anseios
Ansiedades e devaneios
Ninguém vai dizer o que
Tenho ou não de fazer
A não ser que eu permita
Eu estou aqui
Vivo também
Tenho meu tempo
E escolhas
Tenho meu tempo
Posso compartilhá-lo
Se compartilhar seu também
Respeite seu tempo
Matteo
A primeira vez que põe
Seu nome no verso
Inacreditável
Matteo
Continue acreditando
Eu, você, eles, nós e elxs
Mais que uma questão
De gramática
Uma lembrança importante
De como por teoria em prática
Não se esqueça
Eu, você, nós, tu, eles, elas, elxs

Não se esqueça de nenhum

Matteo

Lembre-se de quem é

Lembre-se do que está

Lembre-se do que será

E não estará mais a sós

O ego pode ser problema

Ou a solução

Estar consciente é não contar

Com o pombo na mão

***

Acho que o momento

Que mais tenho prazer

De mexer no celular

É cagando

Isso mesmo

Inclusive é o que

Estou fazendo agora

Não sei

Talvez sintomas

Da síndrome do pensamento acelerado

Ou da simultaneidade dos fatos

Junto a lenda da multitarefa

É

Tarefa árdua

Às vezes difícil digerir

Pior ainda na hora de sair

Aí

Que merda
Das grandes
Não sei se é o que faço
Aqui no banheiro
Ou o que fazem
Mexendo no celular

***

Não quero que curta
Ou compartilhe
Comente
Ou ative os sinos
Quero que faça
O que você quiser
O que você quiser
O que você
Qui
Ser

***

O tempo transforma
Quantas horas
Vem e voltam
Vão para além
Atrasam para quem
Deixa para lá
Lagoas, rios e mares
Vem de cá

A nos dizer

Como prosseguir

Porque proceder

Cedendo calma

Aos sedentos por ação

Ação, ação

Necessita duma suspensão

Relaxamento do juízo

Contração da sensação

Assim estão

Lutando

Dançando

Cantando

Em meio a escuridão

Mas as horas transformam

Enquanto tempo

Vem e vai

Pari e volta

***

Eitos

Que

Ram

Pelo pró-

Manual Bon-

Possibilitam

Que ele tem

Era uma poesia

Marcados

Inicius tem como

a. Ainda com o

Cas preocupações

***

Mal sabemos dizer que é ética

E já estão discutindo o que é nética

Enquanto os teen quer é saber do néctar

Ai que ta...

Vendendo like pra compra

o que a elite tem pra critica

KKKKK

HAHAHAHA

Manda mensagem pra saber quem manda

Apaga o histórico pra não saber por onde anda

Áudio de quatro minutos rodando no ped

Vê se pede

Na batida que se sucede

Num sucesso que dizemos ser

Estar em todos os lugares

Navegantes dos celulares

De célula em célula

Construindo andares

Que não saem do lugar

Que tampa a vista

Que paga a vista

Pra poder ganhar

Pay-to-win

Existe desde sempre

KKKKK

HAHAHAHA

Bora conecta?

Não tamo no digimon

Mas vivemo no digmundo

Era dos usuários

Dependentes dos muros

Das senhas, das contas dos números

Checando o email a luz do sol a sombra

Newslatter que vende o que ninguém compra

Iluminados pelos emissores assistimos aos pixels

movendo em cores

***

02092020

Decepção

Novamente me deparo

Com o desamparo

De irritar-me

Pelo apego

Causar

E não saber

Se agi

Ou reagi

Por amar

Ou por temer

Sendo assim

Nem sempre assim

Tão familiar

Encontro

O confronto

Colido

Coliseus

Átomos

E Morpheus

Pílula de mil e uma cores

Esperamos que as dores

Sarem

Que os males

Saem

Que a falta

Não mate

Que o excesso

Não explore

Mais do que a saúde

Ou a saudade

Possa arrebentar o peito

Dito e feito

Nunca de qualquer jeito

Os efeitos causados

Me vem em atos

Compreende agora?

De -eitos em -eitos

**

04092020

Observo por fora da janela

Ela tão quieta emanando luz para ator calcular a queda

Reluzente entre os dentes sem diamante os diamante lapido no semblante

Arte dura de digeri pra pari parte não só de si mas de sílabas selecionadas como separava os grão de feijão pra fazer as parada do almoço junto a minha avó no balcão

Pra cada problema mil solução pena que os olhos atualmente se restringem aos movimentos da televisão

Vários são os que dizem progredi pra senti no flow horas jogadas depois de vários game over mas o que sou não me permite jogatinas tão vagas como the sims controlados por fios emaranhados de circuitos sistematizados por números binários parece até improvável que a gente tenha os mesmos mecanismos de movimentação nos acompanhando pelos vícios de linguagem mas que horas são então saca a tela do bolso e a investigação soa como um bip chuva de notificação surra a cidade em vídeos e gifs de gatinhos a figuras públicas se pagando de figurão as figurinha zoa a trilha de meme nessa vida pra reprodução mimética e seriada em que dias e madrugadas são cessadas em sessões inacabadas das séries mais comentadas

Mas sua vida não vai te reprise cuidado com os delize o tempo nunca retorna então freeze que as horas são preciosas não há tempo que se gasta a verba é limitada então não fica só de graça o tempo nao se gasta apenas se investi, então sente essa investida nisso pra fazer valer o suor que escorre a camisa aprecia a vista mas vê se não se paga pra saber o que visto ou não visto e dito isso ligo o beat e fico tipo trip livre pra história continua pra quem gente vive acredita ou só credita?

Não tamo no digimon mas vivemo no digimundo

A gente acredita ou credita

Nao tenho tempo pra gasta, só pra investi, então senti essa investida

***

07092020

Síndrome do Protagonista

O que posso escrever

Já vai?

Atravessando Fronteiras

Entre a Morte o Céu e o Mar

Cem sentidos

Sobretudo

Fora da Porta

Não há vida a venda

Papel

Dance, dane-se

Excursão Interior

Sinto que sente

Estrela Carente

Instrumental em Mi

Dias de um futuro recente

English Funk for Brasillians

Whenning

Síntese sem tese

Pintura

Boderline

Regular Som

Um minuto para meia noite

Random Ready

Conexão sem Fio

Antúrio Trepadeira

Chords in our bones

Paraíso na Telas

Poder, sentir, orgulho

Livrestilos

Dispersar

Inesperado

Reinvenção pelo outro

Enquanto

Afobação

Eu só sou

Errante (Error Vitalis)

Sem querer

Geração pra Geração pra

A Revolta do Povo de Luzia

Aura de Nuvens

(M)any voices

***

12092020

Ninguém sabe

Quando algo começa

Uma.jornada

Uma mudança

Uma parada

Uma teoria

Renovada

Às vezes acanhada

Acorda cedo

Nem sempre

Tarda

Desperta

dor

Amadurece

mentes

Dias de frio

Outros de calor

Ano a ano

Intensificado

Ar seco

Olhos molhados

Contrastes

Lado a lado

***

Quem dirá, quem impedirá?

RAPortando

***

14092020

O dia diz esperar

A noite desespera

Antes de voar

A queda precipita

No chão ou na água
Chuva que vaia
Aplauda
Aflinge
Acolhe
Sem graça
De graça
Sem farsa
Se vem
Em taças
Das casas
Portas
Entendem
Falam
Ouvem
Como janelas
Registram
Falham
Manifestam
Atos e repúdios
Mio dios
Dias desesperadores
Noites de esperar em claro
Despertadores inovam
O que sempre acontece
De dia acorda
E de noite adormece

***

O que queria

Era disciplina

Pra conseguir

Me concentrar

Não só centra

Entrar

Sair

Dar a volta

E revoltar-se

Atenção para os próprios

Movimentos involuntários

Atróficos

Antropomórfico

Está na hora de metamorfar

Fazer

Dar

Forma

Deformar caso precise

Certifique-se de que

Nada é passível de

Injustificação

Justamente por isso

Que o mundo recai

Repousa

Na lousa

Se faz

O que quer mesmo?

***

16092020

Desnorteei

Onti e

Hoje é

O amanhã

Antes de tudo

Do mundo ser mundo

Ele simplesmente é

Agora continua

Mesmo com os nomes

Dados e retirados

Pelo estudo ou

Pelo acaso

A rosa dos ventos

Foi posterior

Ao vento levando as rosas

A noção que temos

Seja do norte

Ou do sul

Nos trouxeram até aqui

Os pontos cardeais

Consultados mais que

Os pulsos do coração

Está na hora de admitir

Nossa ignorância

De que direção seguir

Desnortear pode ser

Uma nova direção

***

18092020

Guarde ou não guarde
Resguarde ou aguarde
Água que arde no peito
Ponta da língua avermelhada
Sangue fervendo pelas veias
Os neurônios quase explodem
O sereno esperneia
Entre as vidas
Rica e pobre
Revigora o respeito
Erros vindos do suporte
Insuportável dor de ver
O sofrimento como esporte
Enquanto amor há de morrer
Esperto tenta desviar da morte
Mas o olhar atento não se vê
Enalteço o berço que me acolhe
Junto ao mundo que nos une
Guardo lembranças comemore
Compartilho amores sem poder
Resguardar a vida em respeito a morte
Aguardo
Grato e ativo desde o parto
Até ser e não ser

***

21092020

A dúvida
Difícil dispersar
O que há no ar
Há dúvida
Desde a uva
A via
A única garantia
É que os dias
Continuarão
E o que são os dias?
O que é a continuidade?
Precisamos de mais perguntas?
Junta uma com outra
Enquanto uns carecem
Outros fazem fortunas
Jogam com vidas
Minha e sua
Espero que se todas as
Incertezas
Que reste pelo menos
A dúvida
Pois sem ela
Sem dúvida
Estaremos na merda

***

21092020

Tantos dias
Tantos aniversários
Datas no calendário
Dão sentido ao ciclo diário
Compreendo que pode ser
Mais um dia que segue
Mas sendo o seu
Faço questão de escrever
Com o coração palpitando
O quanto te amo
O quanto te admiro
O quanto você me inspira
Conversando
Criando
Inovando
Pintando
Das telas aos móveis
Para fazer do dia-a-dia
Algo maravilhoso
E cheio de cores
Experimentadas com carinho
Por quem tenho tanto carinho
Obrigado por existir
Mãe
Te lembrarei sempre que puder
Hoje registro nesse texto
O que acontece
Desde ontem

Até sempre

Te amarei

Independente de tudo

E de nada

Te amo mãe

***

23092020

Hoje só tive arroz para comer

Sem fejão

Sem mistura

Só arroz

Logo agradeço

A água que usei para fazer

A casa que estou para dizer

O agasalho que tenho para aquecer

O corpo e a mente que nasci para continuar

Hoje teve só arroz

Comi arroz

Hoje comi

Só agradeço

***

26092020

O inconsciente como nuvem

Se vago pelas pesquisas

Estar com janelas

Abertas

Outras fechadas

Guias

Se perder em resultados

Mil e uma páginas

Links e insights

Não é porque se procura

Que se encontra sinais legíveis

Nem todo fruto da busca

Se relaciona contigo

Como sua sombra

Não existe se estiver contido

Pode ser confundido

Como prédios confundem índios

A conexão nos afeta

Afetamos a conexão

Fora de linha ou não

Os resultados da busca

Nem sempre

Tem haver com

O que você procura

***

Acsiñao de bens

Acsicai de mais

***

02102020

O que que tá acontecendo
Sede cedendo
Mato quente fervendo
Gelo arde feito veneno
Sobreviver meio ameno
De mes em mes
Ou ano em ano
Ando correndo
Exercito descansando
Tanto quanto
Pensamento
Move em ondas
Desde comemorações
A pedidos de ajuda
Lutas e canções
Orações e reclamações
Pais e mães
Filhos e filhas
Paz
Imãs
Retraída
Atrem
Atraido
Não caem
Pousa
Repousa
Apaga a lousa
Esquece quem há

Joga água no gis

Ve no que dá

Áh!

Ahhhhh!

Haaaaa!

B

Ca!

Aprende um pouco dali

Aplica com um cado de cá

Não esqueça de anota

Quando nota quem tá

Ta e não tá

Ta e não

Ta

***

02102020

Estagnação

O distanciamento

Do que se pensa

Para o que se faz

Pensa o dia como

Faz-endo

Pensa o tempo como

Faz-endo

Pensa a escrita como

Faz-endo

Endo endo endo

Never end, ô

Do and do

Never forget to

Descansar

***

Segue a tabela para a idealização de novas palavras:

2-4 Letras = 30,00

5-7 Letras = 50,00

8-10 Letras = 80,00

10+ = 100,00

Perdurar (8 letras)

8-10 letras = 80,00

+

Residência (10 letras)

8-10 letras = 80,00

Total = R$160,00

***

16102020

Finalmente descobri um segredo Conhecido há milênios

Se pudesse falar comigo mesmo

Em outros tempos

Seja no passado ou no presente

Pretérito imperfeito

Tecendo na rede de acontecimentos
Passa vida vida passa hora vividas outras marcadas numa continuação propícia para cidades como circuitos de computadores entrarem em curto circuito
Então me cuido faço um favor a mim mesmo e registro esse desejo de estar com meus amigos sem celular porque esse tempo ta difícil pra caralho sem se olhar
Cada parada vendida a vista Quem diria que esse ano seria mesmo 2020 o ano da reflexão a prestação que irá dobrar o valor de todos os valores dinheiro é moeda de pudores e temores tão insignificantes quanto dólar no banco imobiliário papéis de criança já que é pra cria sentido que seja colorido, com ritmo, dança e harmonia
Sou grato por estar presenciando o início e o fim em meio a multidão seguindo em frente nunca em vão na imensidão quando se for por favor sem temor nesse dia poder ver o sol vai se por como nosso amor se encontrou e deixou se encontrou e deixou
Lembranças como essa atmosfera em chamas pelas ganancias que perderam-se em gastos e finanças mas o tempo é nosso bem mais precioso por isso foco mesmo ocioso pra não fica ansioso as vezes recioso as vezes ouso ser apenas ser e ver amar e entender
Mas se for pra embarcar nesse trem sô
Se alimenta bem
Se exercita bem
Felicidade também
Sem entender pra explicar para que o baba codificado satélite refinado nas hélices dum avião tenta pega a visão num arquivo nuvem chuva de torrents baixados capto uploads de coisas que não se resumem em um ou dois pontos de vista as perspectivas acelerando as partículas no imaginário imagens sequenciadas formam formas e folhas em frames fragmentados recortados em segundos remendados espalhados ao pó dissolvido em sangue e suor
Como diria meu pai
Merda trabalhada vira adubo então duplico as teoria até parece bobo mas como o tempo fica denso a parada fica séria e engraçada na estrada pego esse trem numa

levada semi improvisada e gravada na espontaneidade do vocal cabeça fica oval anima a vida animação o movimento em sincronia

Fico me perguntando porque sou assim

Pra que sirvo

Ou se sirvo

Como secos e molhados

Ser e não ser

Não é mais a questão

***

19102020

Uma viagem estranha

Contra todas as propostas

Ir ou ficar

Tocar ou quietar

Trazer ou deixar

As fronteiras se expandem

Quando abre-se para elas

Nem sempre abrem-se para você

Porém uma fresta se faz

A partir disso

A tendência é essa

Partindo

De meandros a mundos

De mundos a meandros

***

Se eu pudesse deixar um recado para mim mesmo no futuro, o que deixaria?

Se alimenta bem

Se exercita bem

Felicidade também

Mas pra isso, paixão e disciplina

Amor

Acordar cedo

Madrugar às vezes

Lembrar da importancia do silencio

E não me corromper ao poder falar

Deixar ir

Não querer controlar

Responsabilidade emocional como base para mudança da cultura global

Respeitar o tempo

As gotas de água que podemos tomar

As folhas que nos permitem respirar

A Terra que nos proporciona vida e viver

***

23102020

Você ama o que vê? Então respeite seu olhar. A vida é um jogo? Podemos dizer que sim, mas a pergunta agora é: que jogo você gosta de jogar?

O jogo agora ta assim: dinheiro a cima de mim e poder acima de todos

Jogo chato do karalho, canso não? Bora troca a fita, tem muitos horizontes para vivermos e outros chefão muito mais cabuloso pra mata

Dinheiro agora é a sua atenção e sua atenção agora é tela, o que tem passado por ela?

Comercialização de olhares e dados está só começando

Você assiste então você dá assistência para aquilo continuar existindo, o que você tem assistido?

"Press ionado a jogar"

#arte #artedigital #comercializaçãodedados #streetfighter #tekken #mario

***

23102020

Como é fácil
Adiar o diário
Odiar o ordinário
Aturar a dispersão
Sentir o fogo arder
Como lava as mãos
Difícil entender
Mais que isso
Apreender
Fazer parte de si
O que quer que seja

Dito e feito

Ontem adiei

Hoje entendiei

Amanhã o que será?

A pergunta motiva

Muito mais que a resposta

Ambas se encontram aqui

Em textos escritos

Desenhos feitos

Músicas gravadas

Ideias animadas

Que haja tempo

Para tanto

Que haja espaço

Para frente

Fácil adiar

Fácil esquecer

Fácil desperdiçar

O que é importante

Até ser o que faço

Até fazer o que sou

Ser o que faço

Fazer o que sou

Sou o que faço

Faço o que sou

***

23102020

Como perdurar
Com felicidade
Pois apenas perdurar
Perde-se o ar
Em querer viver
Mais para guardar
Muito volumes
Em poucas memórias
Horas e horas
Em alguns instantes
Transformadas em abstrações
Oscilações permanecem
Logo cuidado ao registrar
Sentidos e sensações
Para perdurar
Com felicidade
Tenha paciência
Sabedoria e
Humildade

***

08112020

Novamente passa
Como caminhar
Mudando o peso do passo
Para acompanhar
Terrenos diversos
Diversidade de terrenos

Na chuva, no sol ou sereno
Mantendo o fluxo contínuo
O pulso que vibra o corpo
Expande a mente
Ao fazer o olho
Agir ao enxergar
Silenciar ao encharcar
Ato pós ato
Dentre atuações e acasos
Tempo escasso
Tempo escorre
Tempo exato
Tempo corre
Quem dera esquecer da horas
Para lembrar do tempo

***

09112020

Nem que você tenha que relatar a realidade terá que inventar uma descrição compreensível dela

***

15112020

Atenção animação desenho insight Sakura Cards
Transposição dos poderes para palavras
As palavras se perdem quando o seu real poder é revelado

Cabe aquele que descobrir

Ir

Voltar

Permear

Até o desencaixe

Em vários trates

Revelar-se reto

Ou circun

Férico

Fere

E cura

Tempo

Dura

Mole

Tarda até

Que atua

Qual a sua?

Hehehe

Presta atenção

Referências de monte

Ontem já não foi hoje

As palavras aqui se revelam

Amanhã não

Depois talvez

Sempre nunca

Vamos lá?

***

18112020

Contribuições para novos experimentos no Laboratório de Arte Publica ser possíveis de execução simultânea.
Fomos desenhados por muitos processos desde a criação do LAP167. Agora com o LAP!DIG voando, enquanto se lapida em plena pandemia global, só me torna ainda mais otimista quanto ao que pode ser feito. Mesmo que articulação entre produtores culturais e artistas da região esteja sendo instável, principalmente pelo estado emergencial do contexto. O engajamento real para continuar projetos ou ações coletivas se tornou extremamente desafiador.
Ironicamente, apesar das atividades interrompidas e haver o rompimento da rotina, a capacidade das pessoas gerirem individualmente seus afazeres está longe da capacidade que têm de seguir as estruturas de horários das funçøes sociais em seu dia-a-dia.
Ou seja, conseguir tomar as decisões do que fazer com o tempo se tornou tão mais difícil e angustiante quanto não poder decidir o que fazer com ele.
Esse ano experienciamos a dificuldade que está em engajar muitas pessoas sincronizarem suas ações para mobilizações e projetos visto os limites do distanciamento social e a dinâmica de funcionamento dos aplicativos sociais de comunicação. Somado a não exercitarmos a capacidade que temos de nos autoconhecer, guiarmos uma jornada de aprendizado de como lidar com nossas próprias oscilações e como reconhecer os momentos que entramos em fluxo.
Pode-se dizer que o caminho do meio ainda é são escolhas em equilíbrios. Não deixar a mercê das situações, nem controlar os acontecimentos, mas conduzir e ser conduzido, como numa dança. Para dança fazer sentido é necessário os dançarinos incorporarem seus movimentos e reações aos seus passos.
Estamos com quadros das Lap!Séries segunda temporada para lançarmos e principalmente para produzirmos. Está no nosso cronograma do LAP!DIG 2Temp.
Ao mesmo tempo temos a iminência de projetos a serem aprovados pela Lei Aldir Blanc, a qual o LAP esteve diretamente envolvido com a produção e divulgação de

conteúdo para informar os trabalhadores culturais, digo isso para compreendermos o processo que desenvolvemos até então como desencadear dos acontecimentos.

Podemos transformar os aprendizados que tivemos em grupo junto às pessoas que compartilharam dessa trajetória do LAP167, LAP!DIG, LABlanc e possíveis projetos que executamos como fonte de conteúdo para ser incorporado às plataformas que surgiram do LAP!DIG: Professora Quarentena e LAP!Cast. Visto que o LAP!News já está caminhando.
Unir o conhecimento e a experiência que estamos tendo desde o início da pandemia global, junto às pessoas que participaram para criar registros em forma de texto ou vídeo para Professora Quarentena ou áudios e conversações para LAP!Cast.
Acredito que assim é uma possibilidade de conciliarmos a simultaneidade de demandas que teremos junto às propostas que já estamos executando e pretendemos continuar-las. Escrevo este texto para nos lembrar que para isso talvez precisemos nos adaptar e novamente reunir aa ferramentas disponíveis e as pessoas dispostas para aprimorarmos como fazemos o que fazemos e aprender o que achávamos que nunca iríamos conseguir fazer. Compreender que a proposta do Laboratório de Arte Pública é de abranger e referenciar cada vez mais artistas. Mesmo em tempos de distanciamento global, proporcionando o movimento de incorporação de produtores culturais e artista em menor número, podendo ter mais contato, adaptando-se para as proporções necessárias e buscando conciliar com a prevenção ao COVID-19 e a situação emergencial instaurada. Os experimentos têm sido muito bem sucedidos e isso se deve a essa junção maravilhosa de diferentes perspectivas e afazeres dos membros Laboratório de Arte Pública.

***

06112020

Humateoria Inicius, meu pai é Zer0 minha mãe un1ca

***

Algoritmos são o conjunto de premissa e conclusão lógica:
"Se....
Então..."

MLIF-E
E-FILM

***

30112020

Momento e momentos
Há horas
Dessa vez e como muitas
Outroras
Será preciso calma
E precisão
Não como agulha na ampulheta
Mas como um tecido leve que
Pode se rasgar e dobrar-se
Pulverizar no ar se
Mais de uma vez delirar-se
Com apegos e desapegos
Egos e preconceitos
Anseios e despejos
Exercitar o respeito
O básico

É lembrar em como estamos
Aprendendo
A respeitar melhor o outro
E a si mesmo
Comecemos então pelo
Nosso bem mais precioso
O tempo
Ontem foi dia
Hoje é dia
Amanhã dirá
Irradiar
Como voos mesmo
Sem asas
Quem dirá
Há e
Como há
Vidas

***

30-11

Síndrome do protagonista
A primeira da lista
De muitas outras listras
Investidas e revestidas de ouro
Prata
Bronze
Ferro
Cobre

Alumínio

Vidro

Madeira

Barro

Ar

E que mais puder reinventar

Há e como há

Moléculas como ideias

Recicladas no ar

Ha!

Tempo aqui está

Renda momentânea acá

Respira fundo para ser

Nunca pra sempre

Entre

Eu sou

Você é

Eles são

Nós somos

Mesmo que precise

Pronunciar tudo de novo

Prepare-se

Carregando...

Carregados

Alhos e bugalhos

Toca despertador

Qualquer hora da manhã

Acorda e vai pra cá

Pra lá

Há como há

Pessoas como você

E não como você

Compartilham nós

Mais ou menos

Achados e perdidos

Somos

A soma

Quem somos?

A soma

Eu sou

Mais

Você é

Mais

Elas são

Mais

Nós somos

Somos a soma

Qual o resultado?

A equação nunca fecha

O conjunto vazio

Transbordando ações

Abrem-se janelas

Transitoriedades

O erro de um

Poder ser a solução

De outro

Mas que outro?

Que um?

Parte do zero

Para irmos

Somando

***

05122020

Presta atenção
O óbvio tem que ser dito
Esteja atento
Atencioso
O dia
Dessa vez
Não pode ser
Ocioso
A não ser para descanso
Do trampo
Dos sonhos
Lembre-se do porque começou
O que começou
O que a 6 anos atrás
Um rapaz qualquer
Senta e toca
Aprendendo a viver
Do jeito que toca
Criando
Agora
As horas estão dadas
A verba transferida
As noites madrugadas
Não lhe falta nada

Então não vacila na levada
Não sucumbe a via errada
Da sílaba
A letra
A palavra
Essa frase
Não vale nada
Se você não a fizer valer
Vá-lendo!

***

12122020

Novamente

Sentido real, quem dera se realmente soubéssemos sobre o que está sendo dito

Na era da digitalização da sociedade surge mais um agravante no abismos da desigualdade: o analfabetismo digital

Não temos a menor ideia de como essa máquina incrivelmente potente em nossas mãos funciona e

já nos entregamos
de mão dadas aos dados
Largamos de Deus e do acaso
Recomendações e emendas
Emendadas no universo streaming
What you meaning?

Speak my language

Qual delas?

Num mundo recém globalizado

A única linguagem universal

É a da imaginação

Mas imagina como as ações

São executadas hoje em dia

Boa parte dela é por códigos e

Todas envolvem energia elétrica

O que sabemos sobre códigos? Mal reconhecemos a energia

Que percorre em nosso corpo

Quem dirá a que sai da tomada

Onde está a retomada?

***

22122020

Decisões

Dez cisões

Ou mais

Milhares de brechas

Familiares e severas

Era como era

Hoje não mais

Está só

Um só

Oliveiras e jargões

Cigarras e canhões

Civilização em pleno vapor

Apavorada com suas descobertas

Asas abertas

Mas extintas

As tintas sem cores

Extravagante valores

Nos deixam vagando

Pelos elevadores

Que andar está?

Já deu largada?

Corre raios

Com ou sem certeza

Correnteza

***

29122020

Você ainda busca

Decisões em linhas

Que se criam

Como crianças

Não para serem algo

Em específico

Mas para se transformarem

No que bem entenderem

No que bem quiserem

Que todo mal seja desiludido

Pois de mal ou bem

Nada temos no dualismo

Sendo isso

Transbordamos sentidos

Somos poli

E os ismos

Que se danem

Faça o que quiser

Respeitando seja quem

For e onde estiver

Vá e liberte sua mente

Liberte sua mente agora

***

Feliz 2021, felicidades! Blablabla!" Sabe, bem que eu queria mesmo vir escrever uma mensagem pessoal para cada um desejando um feliz ano novo e tudo mais. Mas isso foi feito em 2020 e não foi algo que mudou os fatos. A verdade é que nossa referência de como viver ou se comportar está desatualizada, se não enfezada, isso mesmo, cheia de merda. Caalma, não se preocupe, como meu pai me disse "merda trabalhada vira adubo". Mas ninguém vai trabalhar a merda até reconhecê-la. Então esse ano eu farei como no teatro, desejo muita merda pra você, ou melhor, quebre a perna. Uma pra você ter o que trabalhar e a outra pra reaprender a caminhar. Simplesmente porque valorizamos a livre-arbítrio e reivindicamos a liberdade, mas quando estamos no poder de decidir o que fazer com a liberdade que tanto falamos, optamos nos abster ou terceirizar a decisão pra alguém tomar conta de nosso tempo. O que pretendo com esse texto é isso: tempo. Chamar sua atenção para valorizar o tempo, e não quantificá-lo. Respeitar o seu tempo e as das demais pessoas. Pois vivemos nessa contradição duma sociedade que visa o acúmulo, mas não pode estocar seu bem mais precioso: o tempo. Para 2021 desejo-lhe não "felicidades" ou "feliz ano novo" 2020 veio pra mostrar que o modus operandi não está funcionando como prometeram. Precisamos parar de viver no automático e passar a reinventar nossas próprias falas e desejos. Então lhe desejo em 2021

autoconhecimento e reflexão, pois assim você passará valorizar o tempo e valorizando o tempo conseguirá fazer sua própria felicidade. humateoria diretamente do ano 0, bem vinds ao ano 1.

***

210121

A quanto tempo
Tempo que não volta
Mas renova
Ou até rebobina
A vida
Parafina
Aparenta boa pinta
Constelações são vagas
Estacionam em superstições
Atiça na noite a visão
Sem supervisão
Uma visão regular
Tipo Regular Show
Jo-ken-po
Joker-PO-RRA!
Jogue em to-
das feridas
Justas
Juntas
Duras por justiça
Duradouro como prego e pista
Doura ouro cheque a vista

Reviewsta foi ótima

A visita

Simpática

A platéia

Apática

A vizinhança

Fofoca

A epopéia rala

Ao pó da vitrola

Ecoa nos tímpanos

De quem ainda hoje

Decora

A reza

A receita

A revolta

Rebobina

Revolução

Faz hora

Paga ponto

E os pontos

Dos "i"s

Só choram

Por onde

Egoístas tornam

Tabelas preenchidas

Reuniões com corum

Check-list cumprido

O mínimo foda

Iluminus us minions

Latim sem ração

É ladainha de poço mórbido

Vacina sem solução

É dissolução do ódio

Anti-corpo

Anti-mala

De ante-mão

O odor já exala

Perfume a prestação

Puxa a dois lados

Pelas narinas

Os consumidores da história

O resto...

É memória

O que sobra

As bordas

Renderizando um destino

Dentre vários nós que formam-

os-

mo

+se

***

220121

O que procura

Porta, trinco, tantra, rua

A morte, a vida, nua voa

Tanto bate quanto cura

Nessa laje a vista é

Una locura

A boca suja

Lavadeira d'alma

Não pede ajuda

Dá

Uma, duas, tantas

Que forem

Os que foram deixam

Aqui seu pranto

Sem lamento o banjo

Continua a tocar

Tagarelando pelas

Portas, trincos, tantras e ruas

Casa, vidro, tonto arruda

Esse conto é tanto

Que nem daqui

Saio morto

Que até de lá

Vibra a vida

Aqui e lá

Aquela

Que?

Ah...

Ela

***

260121

Voar entre céus

Nuvens

Arranha-céus

Luzes

Enquanto isso

No lustre...

A quem lute

Mesmo que aparentemente

Esteja no mute

Um monte de gente

Rala

Cara a tapa

Revela a dor na areia

Naufraga

Fraga?

Ou não fraga?

Cada frame

Na time line

Representando ente

Pra da deslike

No mike da strike

***

270121

E não é

Que o ser

É curioso mesmo

Não sendo

Ao mesmo tempo

Trato e não trato

Reparo e não reparo

Um retrato do desamparo

Amparado por trapos

Remendados no tempo

Ligados no espaço

-aço

Asso

Assim e assado

Seco e molhado

Perdido e encontrado

Um jeito de uns+jeitos

De ser e não-ser

-ndo e de+se

Não é?

****

020221

Internet

Saber navegar

Baixar

Upar

Conhecimento de

Como permear

É tipo

Água no deserto

Com muita fontes

Duvidosas

Miragem lotadas de views
A margem (des)regrada dos pay-per-view
Bem vindxs a remasterização
Tosca e cybercapenga
Da idade médiocre do séc 21
Já trocaram espelhos por
Pedaços de terra
Antes pão e circo
Agora
Delivery e streaming
Colonização digital
Trocando informações
Por reconhecimento social
Estrelando:
Sua ignorância

***

030221

Bom pressentimento
O que é premonição
O que é o momento
Contento em estar
Mais que isso
Ser
Sendo
endo
ndo
Do que mesmo?

Repetidas vezes tento

Mas nunca antes

Houve em mim

Tamanho pressentimento

Ou até o próprio sentimento

No momento exato

E no momento inesperado

O momento sincronizado

Fluxo em tempo

Tempo em fluxo

Ideias dissolvidas no ar

Captadas

Vibrações

Se dispersam

Mas não perdem

Seus registros

Propagam-se

***

030221

Dont give a fuck

Dont give a shit

Dont given nothing

Its like ima send a

Mensage

For myself

In another time

Ask me

Or answer me
But this
Really make senses
For the history
Im seen at all
Talking to...
Remember
Time and times
Sometimes
You give a fuck
You give a shit
You give all
Change been
U now?
k o
Y

***

050221

Leveza
Reveza
Dureza
Reza
Certeza
Crueza
Exatamente
Como esperava
Padrões entre

Palavras almejava

Comportamentos

E contradições

Contracenados

Borboletas e furacões

Cancelados

Aja o que houver

Reveze

Leveza

Reveze

Leveza

Reveze

Vezes

Vozes

Várias

Vezes

Várias

Vozes

Vezes

Várias

ze e zés

Árias

A = As

+Memó

-ria

+memó

-rias

***

050221

O primeiro som que fiz na vida, 6 anos depois, será lançado dia 11 FEV compondo o mais novo single em animação

"SOMOS A SOMA" de todos as histórias

Qual a dificuldade de...? Seja como continua a pergunta, antes de continuar, repense se essa realmente é a questão

Sobreviver já não tem sido um grande desafio?

Lidar com as adversidades de viver e a diversidade para estar vivo nos torna múltiplos e nessa multiplicidade o tempo já não é linear como nosso pensamento tenta interpretar-se

Fiz essa música a 6 anos atrás com muita dificuldade, não sabia tocar e nem cantar. Não tinha objetivos ou ambições, apenas grande motivação e necessidade de expressão. Apesar de dificultoso para compor melodias simples, foi um ato espontâneo e sem tempo para contar um fim

O mesmo não pode ser dito do processo de produção da mesma música iniciado em 2020. A espontaneidade teve de intercalar com a disciplina

A arte sofre um dilema herdado pela estética. A beleza do seu resultado são como flores que chamam mais atenção que as raízes que a torna possível

A beleza da arte muitas vezes chama mais atenção que o processo necessário para se apresentar de tal forma

O que traz algumas suposições extremadas da realidade, sendo o artista ou desleixadamente genial ou mesquinhamente perfeccionista

Refletindo muitas vezes na motivação e no comportamento das pessoas que buscam se envolver e produzir arte, porém se iludem nessas perspectivas, imitando boatos e fetichização

***

110221

Qual a probabilidade de
Ao abrir a porta
Ver a si mesmo abrindo
A porta
O mais próximo disso
Um espelho
Que logo pode ser quebrado
Nem sempre salvo
E também nunca comprometido
Os intuímos ficam
Pelo destino
Dito e feito
Tava escrito?
Não...
Escrevemos

***

160221

É isso

Notas

Palavras

Runas

Tortas

Continuam

Vagando

Acariciando

Fervorosamente

Nossas imaginações

Poderosìssima

Acreditar

Como ação

***

180221

Escrever pra quem

Quer ler

Ver

Sem entender

Desenvolver

Compreendendo

Que os estímulos

Intrínsecos a matéria

Nem sempre é

A desejada pela

Vida etérea

Por mais que
Inicialmente se
Aparenta
E aquela história
Mais antiga que pão
O que se apresenta
É fração de sua essência
Excelência no que faz
É deixar de fazer
Quando preciso
Quanto necessário
For precioso
Longe de preciosismo
Negação do negócio
Pela valorização do
Ocioso otimista
Como
Tempo ocioso do sistema
É fundamental para
O funcionamento de
Seus procedimentos
Comprometimentos
Estilhaçados em promessas
Abertas as feridas
Libertam as dores
Cobertas os danos
Ocultam-se os temores
Início severo
Meio sem indícios
De um fim resolvido

Afinal

O que é resolução mesmo?

Pode ser

4×3 e

Olha lá!

***

190221

Deixa ir

Não quer

Quietar

Sanar

Admitir não ter

Toda paciência do mundo

Tenta uma

Tenta duas

Atenta às próximas

Quais mais

Quanto menos

Vezes

Às vezes mais

Às vezes menos

Razão vai dividendo

Tento

Atento mais do que nunca

Menos do que devia

Similarmente quanta via duplica sua ventania sísmica assimila mais que raios como antenas parabólicas energizadas por fonte macroeólicas utilice essa microecolocation e se localize frente ao que virá

***

210221

Aqui
Me abro novamente
Aplicando o que
Meu aplicativo
De origem
Muitas vezes
Não me permite
Refazer
Boa
Rebobinada
Boa
Malemal
Saber o quiral
Vários trechos
Desentendendo
Desentendidos
Desenvolvendo
Em cima do ego
Balela de terceira
Hoje terceiriza massas
E meios
Marcas

Em meias

Meu

Seu

Nosso

Desastre compartilhado

Numa entropia braba

Mas que não sessa

Enquanto não fala

Flw?

***

230221

DDP

Muita coisa pra

Canaliza

Analiza

Lisa

As

Aspas

Ásperas

Opera

Era

Op

Rá!

Á...

B

C

Do quê?

Faz

De zero

Um

Sobrepostos

Não opostos

Postos

Os atos

Onto e ontos

Meta e metas

Em todis suas

Diferenças de

Potencialidades

***

240221

Cansado

Sim

Muito

Cansados como

Aqui estamos

Cromo

Somos

Espectro todo

A roda

O rodo

Explodido e em expansão

Colidindo em retração

Transgredindo limbos

Meditação

Não dita

Edita a ação

Médica o coração

A aura re-hidrata

Trata a imaginação

Mais que nação

Retratação

Retrato do que é

Projeção do que será

To passado

A dor sara

Na história fica

Apavorados

Devorando fitas

Desamparados

De olhos que xiam

Se olhem novamente

Cansados

Demasiadamenteirriga

Dentro disso

O olhar edifica

***

Vai lá...

Sabe exatamente o que fazer

Vai lá, faz aí...

Qual a dificuldade?

Né não?

Super-Perfeitis

Tá olhando o que?

Esqueceu do que é feita a língua?

Porra desenvolvida em querosene

Uma faisquinha de nada e...

Bem vindis de volta ao show

Sem bis, por favor

Querem o cine

Na primeira poltrona

Querem aparecer nas cenas

Como se fossem os "únicús"

Sem lembrar quem

Abriu as portas

Desse cinema

Alguns dizem que

Sempre assistiram

Hoje basta

Nunca confie em superlativos

São voláteis como certezas

Scripts jogados ao vento

Transmissões via olho

Do tornado que dá voltas

Guiam os passos

De quem desprende das rotas

Recortam e colam roteiros

Pois agora eu também acredito

Não há caminho para aprendermos

Há caminhos apenas

***

270221

Também quero você
Mesmo nem sempre
Sabendo o que quer dizer
Algo assim
Inexp
É
Não-sendo também
Ou não
E sim
Faz e desfaz
Como desconheço
Sou faço
Movimento entrópico
Entre os trópicos
E muitos mais
De menos equilibrado
Oscilante cordas
Canta em melodias tortas
Com gosto
Memórias afetivas se formam
Informam
Transbordam
Dando um passo de cada vez
Sentindo que cada um
Já foi e não foi
Dado
O tempo já não escorre

Por entre os dedos
No agora
Flui pelo corpo inteiro

***

280221

O fluxo lapida a forma em curvas angulosas até transformar-se em bolas

Planos gravitacionais como curvas de níveis em rios

***

030321

Queda
Ai!
Que da outras
Sensações
Arte-culação
Rara de se ver
Difícil de continuar
E nem tanto
Um de cada vez
Seja de pouco a pouco
E de bocada
Ardua mente
Mente ardente
As vezes é rala

Substrato do que é

Apresenta em versos

Sonoridades ou imagens

Parte do que agrada

E desagrada

Baixa a guarda

Vem sem medo

Sente o flow

Recria enredo

Rapsodeiro

Rap-physis-odiá

Herdeiro(s)

***

090321

Ninguém merece lutar até a morte pelo que já devia ser nosso desde o nascimento

Filho da verdadeira luz com aquele que brilha na glória, o mensageiro da luz carrega o elixir

***

170321

Silêncio...

***

190321

Será que orgulhoso
Também sou?
Daquele jeito
Presunçoso
Que não aceita
Pedir ajuda
Admitir que
Precisa de ajuda
Não consegue lidar
Sozinho
Não pode suportar
Apenas
Estar mesmo que
Nas coisas pequenas
O amparo do acaso
Para além dos braços
Daqueles que dizem
Que nos amam
Em seus corpos habitam
Suas próprias confusões
Eventualmente nos
Encontramos nelas
Já noutras
Desencontramos delas
É normal
Ninguém merece se fechar
Demasiadamente a ponto
De não mais acreditar

Que pode sim

Pedir ajuda

Que deve sim

Se precisar

Vá!

Sabe quem lá

Vai ajudar

Vá

Dali pra cá

Precisa de ajuda?

Uma ajuda como diria...

***

020421

Game over

Admito

Morri

Me perdi

Deixei de ser dono do meu aparente único tempo

Dei o meu melhor

Mesmo assim não consegui

Dessa vez

Irei repetir em breve

Talvez

Mas ainda não

É preciso lembrar

Que para além do menu de opções

Posso criar os menus

Posso criar as opções
Ou jogos inteiros
Se bem quiser
O problema é
Mal me quer
A questão é:
É isso que quero e/ou é isso que preciso?
A solução é:
Não sou servo
Sou servidor
Retomo ao princípio de meu ser
A busca pela origem das coisas
Em meio a essa jornada
É de se empatizar com a humanidade
A ponto de achar que ela é
Tudo que existe
Esquecendo que ela surgiu muito depois
Do desconhecido
Agora novamente
Me encontra
E dessa vez
Não me amedronta
Aqui estou
Morto e renascendo
Carregando...
O que me propus desde o inicio
Hoje me liberto de amarras
Que eu mesmo assisti
Deixo os pesos de outros
Que em algum momento me apaixonei

É preciso parar
Repousar em minhas cinzas
Reaprende a cuidar-se
Para cuidar
Assim poder duma forma mais saudável
Recriar asas e
Retomar voo
Quem sabe
Dessa vez
Não morro
Sem sair do
Chão

****

060421

É uma questão de instinto
Intuindo
A mais de um ciclo
Intenções
Desencontro
Soluções
Visto o que passou
Não renegue
O que se propõe agora
Por mais que
Haja estímulos
Como Parteum avisa
"Apelam falam de mágoas, deuses, tudo com algum sentido..."

É necessário continuar
Desenvolvendo
Algo além do que se pode
Compreender agora
Você está jovem
Querendo ou não
A emoção a flor da pele
Faz a mente ping-pong
Pra quem tem trela
Já tava na hora de admitir
Como é fácil cair, deveras

***

150421

O pseudo-contratado

Seguinte
Como eu sou bonzinho
Vou te dizer
Quem diz, quem contrata, por quanto e o que
Você tem que fazer o seguinte:
Pega essas inúmeras formas que estão espalhadas por aí
E reúna para se transformar num valor, a ideia que preciso. Urgente.
Está entendido contratado?
Já tenho sua assinatura pelo seu emotivo, afinal, todos somos irmaos e irmas aqui, não é mesmo?
Comece a trabalhar, quero isso pra ontem
Você entendeu bem?

É simples
Já tá tudo por aí
Só pega e junta
Sabe o que quero dizer...
Isso é fácil...
Não dá nem trabalho, só pegar e fazer
Pafit, pufit
Tá feito
Pimba!
Sacou?
Tão rápido e repentino que fica por conta aí... como cê já ta no corre mesmo
O negócio aqui é o seguinte
É isso tudo que falei e mais um pouco do que não sei falar
Pra ontem
Está contratado
Comece no seu tempo...

Ah... Um segundo...
É só isso que precisa?:
Vou te dizer o que você está me pedindo
Ou melhor, contratando... não é mesmo?
Como falar para o pasteleiro:
Os ingredientes estão aí, só juntar no pastel
Como falar para o pedreiro:
Os tijolos tão aí, só juntar numa casa
Como falar para um médico:
Doutor, você tem órgãos também e os meus estão aqui já, é só diagnosticar. Mas pera aí, 32ml, Doutor? Tem certeza? Acho que são 30 em.
Como dizer ao jogador:
Os dados estão no tabuleiro, é só jogá-los

Como dizer ao esteta:

As imagens já estão nas telas, é só julgá-las

Como falar para um partido do século 21:

A grana do povo tá aí, é só juntar no bolso

Como dizer para ao gestor:

As pessoas estão perdidas, é só reorganiza-las

Como dizer aos elétrons:

A energia já existe, é só conduzirem-se em um mesmo sentido

Como dizer as raízes duma árvore, é só crescer pra cima

Como falar para o poeta:

As palavras já estão no dicionário, só juntar num poeminha:

O pseudo-contratado

***

170421

Que sensação é essa?

A vida

Propriamente vivida?

O tempo

Devidamente dado?

A escolha

Voltando a ser possível?

O coração novamente

Reinicia o ciclo

Pulsa presente

Forte e contente

Em viver e ser livre

Lembrar...

Não é simples
Não é complicado
Não é para ser nada
Nem missão
Ou propósito
O óbvio inclusive
Aqui está
Acessível é apresentado
Invisível e permeável
Como ser o oceano
Em pleno naufrágio
Queda que nos faz voar
Precipício sem precipitar
A queda já foi
Está se levantando
Gradativamente
Renovando
Os anos
Os ânimos
A vida
Propriamente vivida
O tempo
Devidamente dado
A escolha
Ser possível e possibilitada
Agradeço por viver
Agradeço por pensar
Agradeço por ser tudo
Agradeço por ser nada
Alguns diriam sortudo

A intuição diz que é recado
Deixado no tempo e propagado no espaço
Mais um recado
Grato!

***

240421

Se arrepender do que?
Do que foi dito
Ou
O que foi pensado
Antes disso
Já era
De ser tratado
Depois tardia
Arde quem ainda
Se estapeia
Emaranhado nessa teia
Seria brincadeira
As raspas na beira
O centro sobrando
Culpa e culpados
Correspondência nem de
Deus ou diabo
Mas de cada um
Para cada um
Recebe o que escreve
Diariamente o que se sucede

A noite

Do dia

***

020521

Pode até ser sistemático

Sentar noutra cadeira

Querer ser prático

Lavar os pratos

No entanto é difícil

Nem mesmo os próprios

Medindo

Prós e contras

Contra todas as expectativas

A vida ativa

É

E nada mais

Tão bem menos

Satisfaz

Saber

Se ainda não

Falamos a mesma língua

Ou melhor

Linguagem

Em sua abrangência

Mais assustadora e esplendorosa

Às vezes dolorosa demais para seguir em frente

Às vezes milagrosa o suficiente para vivermos

Não mais
Seguir
Muito menos
Guiar
Não
E
Sim
Conduzir
Também conduzidos
Conduzindo
É isso
Nãosim
Simnão
Nãonão
Simsim
Como estavam dizendo mesmo?

***

220521

O primeiro voo
Soou estranhamente
Familiar
Ao tomar consciência
Ao sair do chão
Ao manter a respiração
Entre planos e planadas
Energia que caminha
Sem pressa

Busca equilíbrio
Espírito balanceia
Os anseios crescem
Poderes diminuem
A razão distanciada
Reaproxima os polos
Nem a cima
Nem a abaixo
"ima ixo"

***

020621

(Lembretes e recados)

Não se trata de acertar, mas de quantas nuancias conseguir harmonizar

A percussão que não acaba
O coração que não para

Dia a dia, não adia

LO|GIN

A vida tem limite, a morte. E a morte, tem limite?

Cena: Formiga trabalhando pesadamente para levar sua folha ao ninho até que é atropelada na estrada por um carro cujo o motorista está indo para seu trabalho

As crianças precisam acreditar em papai noel e coelhinho da páscoa justamente para aprenderem a lidar com a desilusão

E você que parecia tão séria e agora me tira do sério

O artista ou o escritor não sabem, imaginam. A imaginação é o nome do conhecimento na literatura, na arte. (Carlos fuentes, geografia do romance)

Não acredito em namoro por que não existe ex-amor

Se vc só fazer o que sabe não será mais do qUe ja É

Pra compensar o descompasso a gente dança

Máscaras de marmitas

Para cada ação há uma pessoa por traz

Neo Jesus v4.335

"Tempos difíceis criam pessoas fortes, pessoas fortes criam tempos fáceis, tempos fáceis criam pessoas fracas, pessoas fracas criam tempos difíceis..."

Ando criando e destruindo universos inteiros quando ponho minha cabeça no travesseiro antes de dormir

Não há como você me salvar dum risco que você mesmo me colocou

Nada basta, tudo convém

Não me importo de interpretar papéis, o que me incomoda é os papéis serem interpretados

Não poderei fazer tudo que quero, mas isso não me impede de fazer o que posso

Construíram um ringue juntos para depois se dividirem e lutarem contra?

Os grandes conhecimentos que regem a sociedade surgiram de pessoas não muito sociáveis

Quem procura e quem se acha

Até o século já deu 21, para que mais queremos jogar?

Dívida devida de vida

Você pensa mais como vai agir do que como a pessoa vai reagir

Eu não suponho e me ponho

Quando a cidade fica em silêncio e os poetas não

O pensamento cria a consciência para se auto conhecer

A noção de realidade se relaciona com o grau de detalhamento das imperfeições reveladas

Perdi a noção de tudo para entrar em contato com o todo

Dessa vez não vou só acreditar, também vou agir assim

"Responsáveis pelo nosso presente"

Nova novela das nove

Associada a cultura social

Vamo pra rua enquanto a gente pode
Sem sofrer ameaças de morte

Você se torna maduro admitindo sua imaturidade

Que espaço a cultura okupa na sua cidade?

Glutamato

Até em águas lindas de goiás é esgoto em céu aberto

O ato mais revolucionário num mundo de tristeza é criar motivos para sorrir

Somos mais que vencedores, estamos vivos

Reflexo puro pegou até pensamentos

O sol fantasma

"O fato de nada valer a pena é apenas um biombo para esconder um desejo valioso demais: o que você quer?"

Locução enlouquecedora

Contagiante e contagioso

"Amor e dar tempo para o outro"

A graça do desenho é que ele se encontra em qualquer papel

O sentido da vida é a morte

Somos criadores de memórias

"Depois de algum tempo você aprende a diferença ,a sutil diferença , entre dar a mão e acorrentar uma alma. E você aprende que amar não significa apoia-se e que companhia nem sempre significa segurança. É começar a aprender que beijos não são contratos e presentes não são promessas"(W.S.)

Mais engenhosas as respostas da vida

A história só continua, se você ficar sofrendo pelo o que aconteceu vai ter a ilusão dela ter parado e não mais perceber o que acontece

Estão tecnicamente empatados dentro da margem de erro

Os avós dos avós, nenhum deles tinha a voz que você tem agora. Agora, o que fazer com ela?

Um poeta são vários universos de emoção

Lançar uma parada sem saber onde parar

Livre de estilos

O tempo corre e a gente escorre por suas frestas

Não é preciso se limitar às expectativas dos que vão receber o que se doa

Nem as fotos são mais reveladas

Tempo pra tv ou tempo pra te ver

Não foi forte o suficiente para usar a inteligência

Dores e odores do planeta

Acidente de caminhão, mãe grávida dá à luz a filha pelo choque que sofreu. O bebê só sobreviveu por estar protegido pelo corpo morto de sua mãe.

Cluster

A questão não é ser o melhor, mas ser bom o suficiente para expressar o que se sente

"Criar a partir daquilo do que não se sabe para abrir possibilidades ao que não acontece"

Reinvenção pelo outro

Protejo, logo, abrigo

Me reconhecer naquilo que me é involuntário

Heteronomia sem servidão

Aestese

Agimos por afeto

A relação é uma mistura de mistérios próprios

A gente se entende melhor juntos

O mundo nos toca por todos os sentidos

Se você não está desesperado não crie uma situação desesperadora

O que você faz pra ficar vivo e vive para fazer?

O mistério faz parte do prazer da descoberta

***

(...)